



PRODUÇÃO | BOVINOS DE LEITE

NOVA GERAÇÃO PRONK & DERKS

Visitámos a exploração leiteira Pronk & Derks, situada na Longueira (Odemira), no final de novembro. Fomos recebidos por Thomas Pronk, que assumiu recentemente o negócio começado pelos seus pais em 1998, após emigrarem da Holanda. Com 580 animais e uma forte aposta na eficiência produtiva, a vacaria combina tradição familiar, consultoria independente e investimento tecnológico, como nos contou Thomas nesta conversa em que descreveu a operação, os desafios e a sua visão para o futuro do negócio. **Por** RUMINANTES | **Fotos** Francisca Gusmão, Nuno Marques

Como foi evoluindo o negócio até aos dias de hoje?

O negócio teve início em 1998, quando os meus pais emigraram da Holanda. Lá geriam uma exploração mista de vacas e porcos, mas a peste suína de 1997 levou-os a procurar novas oportunidades. Foram aconselhados a vir para Portugal, apaixonaram-se pela zona e criaram aqui uma exploração leiteira com poucos meios, crescendo ao longo dos anos. Há cerca de um ano e meio, passaram-me a gestão da

exploração. Um dos objetivos que tenho é chegar às 450 vacas em ordenha.

Como gosta de se apresentar e que papel assume no dia a dia?

Não me vejo como um “gerente tradicional”. Prefiro trabalhar no meio das vacas e liderar pelo exemplo. Acordo às 4h, faço a ordenha e trato do manejo geral, das inseminações e da polologia. Depois almoço e durmo uma sesta. À tarde trato da parte administrativa e tento ainda

arranjar tempo para o ciclismo.

O que mais gosta de fazer na exploração?

Gosto muito de todo o trabalho da vacaria, mas tenho gosto especialmente de produzir forragens e ver a qualidade das mesmas refletida no desempenho das vacas.

Para onde vendem o leite?

O leite é todo entregue na Parmalat.



Como estão organizados os 60 hectares em redor do estábulo e que mudanças tiveram de fazer?

Antes havia pastoreio rotativo, mas há quatro anos, devido à crise de água, passámos a ter pastagem permanente, sobretudo como área de conforto. O foco passou para o unifeed e ração, o que aumentou a produção e a rentabilidade.

Qual é o maior desafio que tem pela frente?

Em 2026, vou arrendar a exploração aos meus pais e criar a minha própria sociedade. Assumir tudo sozinho aos 27 anos será provavelmente o maior desafio da minha vida.

Gosta de leite?

Gosto muito de leite e derivados — bebo quase um litro por dia, faço iogurte caseiro e adoro queijo.

O que diriam de si as suas vacas, se falassem?

Diriam que sou exigente, mas que as trato bem.

Que alimentos utiliza e como gere as forragens?

Utilizo ração formulada por um nutricionista

independente, silagem de milho (25% produzida aqui e a restante comprada), silagem de azevém e alguns cereais de corte direto. A silagem é comprada por matéria seca e avaliada por amostras. No azevém conseguimos até quatro cortes por ano, cerca de 30 ton/ha de matéria verde (10 ton MS/ha). O unifeed é distribuído uma vez por dia e a dieta na manjedoura é igual para todas, variando a suplementação na ordenha conforme a produção e os dias em leite.

Que tecnologia utilizam e que investimentos foram feitos recentemente?

A sala de ordenha recolhe dados de produção individual e vamos instalar sensores Allflex SenseHub para monitorizar atividade, cio, saúde e tetos. Comprei também um espalhador com corte de secção automático, que permite poupar 10 a 15% em adubo. Está ainda previsto construir um pavilhão de pré e pós-parto. Quanto aos painéis solares, ainda não compensam como esperado porque não temos bateria e a energia é toda injetada na rede.

CARACTERÍSTICAS DA EXPLORAÇÃO

Nome da exploração	Pronk & Derks
Localização	Longueira, Odemira
Área própria/ arrendada (ha)	150/ 60
Área total (ha)	210
N.º de empregados	6
Efetivo total	580
Raça predominante	Holstein
Vacas em ordenha	350
Sistema de ordenha	12 + 12
N.º de ordenhas/dia	2
Duração/ordenha	4 horas
Produção total anual (L)	4.000.000
Produção média/vaca/dia (L)	35
Gordura/Proteína (%)	3,8/ 3,4
CCS (células/mL)	200.000
Nº médio de lactações	3,3
Idade ao primeiro parto (meses)	23,5

Como trabalham a genética e a reprodução?

Usamos sêmen sexado nas novilhas, por emprenharem mais facilmente e garantirem avanço genético, e sêmen convencional nas vacas. Após três inseminações sem sucesso, recorremos a Limousine. Trabalhamos com o sistema AAA dos EUA, com consultoria anual, onde cada vaca é avaliada individualmente. Os objetivos são ter uma taxa de concepção de 40-50% na primeira inseminação e dias em leite entre 170 e 180.

Quais são as principais preocupações de saúde animal?

As hipocalcémias no pré e pós-parto, devido ao manejo em parques exteriores. Esperamos resolver grande parte do problema com o novo pavilhão. O veterinário vem semanalmente para diagnóstico e controlo pós-parto.

Como avalia o desempenho da exploração e que metas tem definidas?

Avalio sobretudo pelo Income Over Feed Cost (IOFC), registado diariamente num Excel. O IOFC atual ronda os 9,60 €, um valor muito bom. Faço *benchmarking* através da Serbuvet, em reuniões anuais com várias explorações. A meta para 2026 é atingir 12.000 litros por vaca por ano, encurtando os dias em leite e melhorando o pré e pós-parto com o novo pavilhão. Isto vai permitir aumentar o consumo de matéria seca nesse período, aumentar a produção como consequência, chegarem "limpas" ao 30º dia de lactação e ficarem gestantes mais cedo. ʘ

PRODUÇÃO DE SILAGENS EM 2025

Milho	60 ton/ha
Erva	25 a 30 ton/ha em 3 a 4 cortes

TABELA DE RESULTADOS DA SILAGEM DE ERVA (21/11/2025), ALIP

Parâmetro	Resultado	Intervalo de variação
Matéria Seca (%)	39.2	30-40
pH (25°C)	4.58	3,5-4,5
Cinza Total (%MS)	16.2	<11
Proteína Bruta (%MS)	21.13	12-18
Proteína Solúvel (%N)	64.2	30-50
Azoto Amoniacal (%N)	9.5	<10
Fibra Neutro-Detergente (NDF) (%MS)	34.2	40-50
Fibra Ácido-Detergente (ADF) (%MS)	23.2	30-38
Lenhina Ácido-Detergente (ADL) (%MS)	2.7	<4
Fibra Bruta (%MS)	16.7	23-30
Açúcares Totais (%MS)	2.9	5-15
Digestibilidade Matéria Orgânica (%MS)	80.0	60-72
ENL (Mcal/Kg MS)	1.10	1,2-1,5
Unidades Forrageiras Leite (UFL/Kg MS)	1.00	0,70-0,90
Unidades Forrageiras Carne (UFC/Kg MS)	0.93	0,60-0,80
PDIA (%MS)	3.73	2,0-3,0
PDIE (%MS)	9.38	5,3-7,4
PDIN (%MS)	12.43	5,5-10,0



Thomas Pronk mostra como a parede do silo fica "selada" em resultado do corte feito pela alfaia que utiliza para o efeito (foto em baixo)

